

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Saturno em conjunção. O problema que nossa humanidade precisa resolver sem apelar à máquina guerreira de extermínio é que neste planeta há de haver lugar digno, confortável e seguro para todas as pessoas. O “mal” que assola nossa humanidade é dar continuidade ao mesmo de sempre, uns devem ter mais direitos do que outros, ao ponto de parecer natural incentivar o extermínio dos “diferentes”, ou tomar por força territórios e bens em nome de abstrações como patriotismo, nacionalismo, defesa da identidade histórica e por aí vai a lista. É um problema universal de nossa humanidade que está posto sobre a mesa para ser solucionado, antes, melhor seria, que tenhamos de testemunhar ditadores pendurados de cabeça para baixo em praça pública, ou sendo assassinados pelos conspiradores, seus mais fiéis discípulos.

ÁRIES 21/03 a 20/04

Há coisas que você entende e valoriza, mas que passam despercebidas às pessoas com quem você gostaria de compartilhar essas experiências. Tenha paciência com elas, porque não são obrigadas a perceber.

TOURO 21/04 a 20/05

Aquilo que veio sendo deixado para depois surge com força total, demandando atenção e conclusão. Procure se munir do melhor humor possível, porque nada disso representa um castigo, mas a chance de andar mais leve.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Está tudo posto, só falta você tomar as iniciativas pertinentes e se lançar ao futuro com coragem e atrevimento, porque ainda que você não consiga ver nada promissor de imediato, no andar da carruagem tudo mudará.

CÂNCER 21/06 a 21/07

As visões falam de um futuro possível e desejável, e apesar de parecerem grandes demais para caber no momento atual, fornecem entusiasmo suficiente para começar a dar passos concretos nessa direção. Nada mais precisa.

LEÃO 22/07 a 22/08

Quando você se aproximar mais a essas questões que preocupam, e pousar um olhar mais amplo nelas, rapidamente perceberá que não são bichos de sete cabeças, apenas questões que não se pode deixar para depois.

VIRGEM 23/08 a 22/09

O assunto anda bastante complicado para algumas das pessoas que são próximas a você, e talvez você não saiba, de imediato, o que fazer para aliviar o caminho. Observar à distância parece ser a melhor pedida agora.

LIBRA 23/09 a 22/10

Faça o que estiver ao seu alcance antes de pedir ajuda, porque se você demandar ajuda antes de fazer a sua parte, as coisas vão complicar desnecessariamente. Há um papel certo para cada pessoa envolvida neste momento.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Desejar não custa nada e traz regozijo, porém, se ficar só desejando e se satisfazendo com o regozijo imaginário, vai chegar uma hora que essa dinâmica vai cansar. Nada como realizar os desejos, isso sim é regozijo.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

As pessoas preocupadas contaminam o ambiente leve e alegre que você poderia trazer com sua presença e influência. Não se trata de ofuscar a presença alheia, mas de determinar o tom que rege cada momento. Isso sim.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Apesar de ser pouco o que dá para fazer agora, se você o fizer com qualidade, no futuro não terá de repetir o exercício. A melhor maneira de se livrar de tarefas e compromissos é você dar conta de tudo com perfeição.

AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Você verá que os recursos materiais não são limites nem obstáculos, porque apesar de parecer que estão em falta, é só você começar a fazer o que estiver ao seu alcance, e os recursos faltantes aparecerão.

PEIXES 20/02 a 20/03

O momento é decisivo, não importa qual seja o assunto em pauta, procure deixar de arrastar as coisas indefinidamente, ao contrário, use este momento para decidir, mais vale uma decisão errada do que nada fazer.

ARTES VISUAIS

As contradições do Brasil

» NAHIMA MACIEL

Polyanna Morgana

Uma investigação sobre a história do país a partir de um ponto de vista crítico que envolve até o iluminismo serviu de base para a artista Polyanna Morgana criar as obras de *Brazil. Razilb. Brazil*, em cartaz na Galeria Trama, da Fundação Athos Bulcão. O título foi extraído de uma publicação de Rafael Bordalo Pinheiro, autor português pioneiro das histórias em quadrinhos que, em 1872, esteve no Brasil e produziu um material sobre Dom Pedro II.

Polyanna quis jogar foco nas contradições do Brasil ao criar as séries de cartazes e desenhos da exposição. O Dom Pedro descrito por Bordalo forneceu o fio da meada — afinal, o imperador se considerava um pacifista, mas fez a Guerra do Paraguai, era contra a escravidão mas não assinou a Lei Áurea e se apresentava como democrata apesar de ter reinado por mais de 40 anos —, mas artista também bebeu nas ideias de colonialidade defendidas por autores latinoamericanos como Aníbal Quijano e no iluminismo que enaltecia o progresso sem associá-lo às riquezas extraídas das colônias. “É sobre o apagamento”, avisa Polyanna. “A história da modernidade é contada apagando a contribuição do sul global. Uma parte do iluminismo apagou outros tipos de saberes, como os das populações autóctones. Por uma questão de poder, esses saberes foram ocultados.”

Em uma das narrativas criadas pela artista em desenhos e cartazes, Dom Pedro II é um dos convidados no jantar final do romance *Candide*, de Voltaire, um dos nomes emblemáticos do iluminismo. Na cena, um grupo de reis decadentes lamenta a perda de poder e simboliza o nascimento de uma nova perspectiva pós-absolutista. Em outra série de impressos intitulada *O pantone do comunismo*, é a ditadura que Polyanna visa ao comentar um livro do militar Ferdinando de Carvalho, que decidiu categorizar os comunistas de acordo com um espectro de cores que vai de rosa claro e vermelho sangue. O guerrilheiro Carlos Marighella também aparece em alguns cartazes nos quais a artista, ainda sob o impacto

Por que ricos não fazem greve?

Obra da exposição de Polyanna Morgana: mirrada política

do poder das fakes news e do impeachment de Dilma Rousseff em 2016, reflete sobre a construção de narrativas. “Eu estava bastante afetada por essa coisa das fake news que levam as pessoas a aceitarem um discurso que vai na contramão da experiência direta”, conta.

O mundo da edição é outro universo abordado nos trabalhos. O Brasil pode não ser um país de leitores, mas grandes editores atuaram para que obras indispensáveis estivessem presentes e disponíveis em livrarias e bibliotecas. Enio Silveira é um dos que aparece nos desenhos, que trazem ainda um lugar reservado a mulheres como Nísia Floresta, militante dos direitos das mulheres no Brasil do século 19, e Maria Firmino dos Reis, escritora negra e autora do primeiro romance abolicionista brasileiro. “Essas obras foram construídas a partir desse jogo de narrativas e imagens que extraí dessas referências”, garante Polyanna.

BRAZIL. RAZILB. BRAZIL

Exposição de Polyanna Morgana. Curadoria: Marília Panitz. Visitação até 25 de março, de segunda a sexta, das 9h às 18h, e sábado, das 9h às 14h, na Galeria Trama, na Fundação Athos Bulcão (W3 Sul, CRS 510, Bloco B, Loja 51)

CRUZADAS

Glândula mamária	↘				Afecção cutânea da adolescência	Conjunto de favelas do Rio de Janeiro, um dos maiores da Zona da Leopoldina	↘
Banda do hit "Inútil"		Fracasso total				Tipo de pilha	Instrumento da pesca
	↘						
A quem se dirige o produto comercial	↘						
Ergueram		"A Insustentável Leveza do (?)", de Milan Kundera	↘			Estilo musical de Emicida	↘
Tipo de cheque		Caipira (bras. fem.)		Vazio		Brasília, Paris e Tóquio	
				Despida; pelada			Movimento do cavalo, no xadrez
Causa náusea	Quantia em dinheiro						
					Letra da roupa do Robin (HQ)	Deformado	Entrelaçamento
						Medidas	Incógnita matemática
Expulsão de criminoso							
Tombou					País báltico	Neil Peart, baterista canadense	Ação
							Astro associado a Hélios na Mitologia grega
Convenido; presunçoso	Centro (fig.)						Justificativa (pop.)
	Indicam citação						
Molusco "vidente" da Copa de 2010		Trabalho de um músico vendido em CD		Dor, em inglês		Tudo, em inglês	
							Nome da letra "T"
						Artigo do contrato	
						Torta, em inglês	
Citadinas					Produto Interno Bruto (sigla)		Vogal anasalada
"O que É Isso, (?)?", livro de Fernando Gabeira		Próton (símbolo)					

BANCO 3/all — pie./4/pain. 7/estônia. 9/pólv paul.

33

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

F	O	M	E	G
A	R	I	E	T
C	A	L	E	T
I	D	I	O	T
G	A	R	R	I
R	G	A	D	O
C	A	R	R	E
D	I	S	T	A
D	U	O	I	D
A	P	R	E	S
M	E	R	C	A

SUDOKU DE ONTEM

7	4	2	1	9	5	3	6	8
9	1	6	7	8	3	5	4	2
3	8	5	6	2	4	7	9	1
6	5	4	8	3	1	2	7	9
8	7	9	5	6	2	1	3	4
2	3	1	4	7	9	6	8	5
5	6	7	9	1	8	4	2	3
1	2	8	3	4	6	9	5	7
4	9	3	2	5	7	8	1	6

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

No mistério do sem-fim equilibra-se um planeta.

E, no planeta, um jardim, e, no jardim, um canteiro; no canteiro uma violeta, e, sobre ela, o dia inteiro,

entre o planeta e o sem-fim, a asa de uma borboleta

Cecília Meireles

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

					3		7	
			1					
	5		6				9	
		5			8			
	4	6		3				1
					9		2	
					3			2
	1	2				9	3	
4				7		6		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net